



MANUAL DO VOLUNTÁRIO DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

O TRABALHO VOLUNTÁRIO EM UC'S NO MUNDO E NO BRASIL

É notória a importância do voluntariado no mundo. Ela foi evidenciada pela criação do Programa de Voluntariado das Nações Unidas e pela escolha do ano de 2001 como Ano Internacional do Voluntariado. A premissa do voluntariado organizado é de que os problemas serão enfrentados e resolvidos pela soma de esforços do governo, da iniciativa privada, do terceiro setor e das organizações da sociedade civil.

O serviço voluntário em parques e Unidades de Conservação é uma tradição em muitos países do mundo. Nos Estados Unidos, o Serviço de Parques Nacionais (National Park Service) conta com um programa de voluntários que gera benefícios mútuos -tanto para os parques quanto para os voluntários. A cada ano, mais de 120 mil voluntários doam mais de quatro milhões de horas em serviço nos parques nacionais norte-americanos.

Em parques nacionais chilenos, australianos e sul-africanos, os voluntários são os principais responsáveis pela manutenção do sistema de trilhas e pela realização de trabalhos educativos com os visitantes. Na Itália, a ONG WWF conta com mais de 35 anos de atividades e grande quantidade de voluntários permanentes e ocasionais empenhados em serviços diversificados nos parques e reservas.

No Brasil, o trabalho voluntário foi regularizado recentemente pela Lei 9608/98, segundo a qual o serviço *voluntário é uma atividade não remunerada, prestada por pessoa física à entidade pública de qualquer natureza, ou à instituição privada sem fins lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive a mutualidade. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.*

Em 2001, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) desenvolveu estudos sobre o trabalho de voluntários nas Unidades de Conservação e promoveu o seminário internacional "Voluntários nos Parques do Brasil: Conduta consciente, ética e cidadania", no Rio de Janeiro. Neste evento foram apresentadas as experiências com voluntários nos parques dos Estados Unidos e da Itália. Gestores de Unidades de Conservação, funcionários do MMA e Ibama, representantes de ONGs e voluntários debateram o tema e apontaram perspectivas para a implementação do trabalho Voluntário nas UCs do Brasil.

BREVE HISTÓRICO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

Várias ações voluntárias já ocorreram no Parque Nacional da Tijuca; as mais freqüentes são as atividades de mutirão de limpeza e manutenção de trilhas. Há muito tempo a União dos Escoteiros do Brasil (UEB) atua no Parque e, em 1999, firmou um convênio com o Ibama visando realizar atividades voluntárias nesta Unidade de Conservação. Em dois anos, os escoteiros realizaram mais de 60 mil horas de trabalhos voluntários no Parque Nacional da Tijuca, em atividades de manutenção de trilhas, fechamento de atalhos, contenção de erosão, limpeza de áreas, monitoramento da visitação, desassoreamento de rios. Diversas ONGs e montanhistas de vários centros excursionistas existentes no Rio de Janeiro também já realizaram trabalhos voluntários.

Através da análise da demanda de trabalho voluntário, chegou-se à seguinte seleção das atividades voluntárias no Parque:

- Monitoramento, recuperação e manutenção de trilhas;
- Atividades de atendimento ao público e monitoramento dos visitantes;
- Reflorestamento de áreas degradadas;
- Levantamento da fauna;
- Mutirões de limpeza em áreas do Parque.

SOBRE O PROGRAMA DE TRABALHO VOLUNTÁRIO

O Programa de Voluntários do Parque Nacional da Tijuca representa a continuidade do programa de voluntários nos parques desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente desde 2001. O MMA escolheu este Parque como uma das áreas piloto para a implantação do Programa Nacional de Voluntariado em Unidades de Conservação do IBAMA. A atividade voluntária é importante, sobretudo para que as pessoas desenvolvam a consciência de que o Parque é um bem público, por tanto pertence a todos, e todos devem cuidar do que lhes pertence. Nesse aspecto, a ação voluntária está intimamente associada à educação ambiental e a conseqüente "conduta consciente em ambientes naturais". Um dos eixos norteadores do programa de voluntariado do Parque Nacional da Tijuca é de que se o visitante apresentar uma conduta consciente no Parque, na prática, ele já é um voluntário, independente de se cadastrar e assinar o termo de adesão; sua ação já é voluntária.

O QUE É O TRABALHO VOLUNTÁRIO

Voluntário(a) é toda pessoa que, por solidariedade e responsabilidade, doa parte do seu tempo, trabalho e talento para ações que beneficiam e melhoram a vida de todos. Atuando como voluntário no Parque Nacional da Tijuca, você gozará dos benefícios de trabalhar em um Parque Nacional. Participará também de diversas atividades do seu Plano de Manejo, quando terá oportunidades de expressar seus talentos e desenvolver novas competências e habilidades.

OS TRÊS GRUPOS DE VOLUNTÁRIOS DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

A trabalho voluntário no Parque Nacional da Tijuca tem como objetivo propiciar às pessoas oportunidades de participar de múltiplas tarefas de gestão e manejo do Parque.

O programa de voluntariado combina uma série de ações como trabalho de voluntário freqüente, mutirões de limpeza e manutenção (voluntário eventual) e parcerias de adoção de trilhas com ONGs e entidades.

Voluntários Freqüentes

São pessoas interessadas em trabalhar voluntariamente com a freqüência de um dia por semana ou por quinzena.

Os voluntários freqüentes fazem as suas escalas de trabalho: escolhem os dias e os turnos nos quais irão atuar de forma a completar 60 horas de trabalho voluntário. O prazo para completar as 60 horas é de seis meses (a partir da data de assinatura do termo de adesão). Ao completar a carga horária, o voluntário recebe o seu certificado de participação.

Voluntários Eventuais

São pessoas dispostas a contribuir eventualmente (uma vez por mês) em ações voluntárias nos mutirões de limpeza, manutenção de trilhas e educação ambiental, promovidos pela administração do Parque e entidades voluntárias.

Os voluntários eventuais podem participar dos mutirões de acordo com a sua disponibilidade de tempo.

ONGs e entidades

Realizam-se parcerias com ONGs e entidades que tenham experiência ou interesse em trabalhar no Parque Nacional da Tijuca. O programa de voluntários do Parque Nacional da Tijuca propõe a adoção de trilhas por parte de ONGs como forma de assegurar a sua manutenção e conservação permanente.

Há anos, diversas ONGs e entidades já vêm se dedicando ao Parque, como os grupos de escoteiros representados pela União dos Escoteiros do Brasil (UEB), a Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (Femerj, que agrega várias entidades), o Grupo Terra limpa, o Instituto Terra Brasil, a Unicerj e outros.

A idéia é de que todos, voluntários e entidades, possam participar, cada um dentro das suas possibilidades, tendo a orientação técnica do Parque para o desenvolvimento das atividades em consonância com as Leis Ambientais e o Regulamento dos Parques Nacionais.

TERMO DE ADESÃO

Após a seleção, o voluntário deve preencher, colocando seus dados básicos (nome, endereço, telefone, e-mail, identidade, etc), área onde vai trabalhar a periodicidade, e assinar o termo de adesão. Ao assiná-lo, o voluntário declara estar de acordo com as normas configuradas na Lei do Voluntariado e nas orientações e recomendações previstas neste manual.

O QUE UM VOLUNTÁRIO FAZ

Há muitas tarefas a serem executadas e elas requerem larga variedade de talentos, habilidades e competências que o voluntário já possui e/ou terá desenvolvido ao longo do processo. De qualquer forma, ele vai lidar com: informação, sensibilização, conscientização, interação, participação, solidariedade, proteção, sustentabilidade. Todo trabalho feito pelo grupo é desenvolvido com cordialidade e simpatia, evitando-se que os voluntários se tornem agentes repressores. Eis um resumo das múltiplas atividades a serem desenvolvidas pelos voluntários:

- Atuar na manutenção e no monitoramento de trilhas (fechamento de atalhos, abertura de drenos, pintura de placas, etc.);
- Recolher lixo da floresta e de outras áreas do Parque;
- Prestar informações aos visitantes;
- Orientar os visitantes quanto às condutas desejáveis no Parque;
- Servir de guia ou como apoio, na área de uso público (Centro de Visitantes, trilhas, Ecoaventuras e outros);
- Atuar como apoio nos eventos do Parque;
- Fotografar, filmar e registrar os eventos e atividades do Parque;
- Auxiliar nas atividades de pesquisa e manejo de flora e fauna;
- Receber, registrar e encaminhar sugestões à gerência do Parque;
- Atuar de forma pró-ativa na busca de soluções para os problemas que afetam o Parque.

O VOLUNTÁRIO DEVE

- Manter o visitante informado sobre a Unidade;
- Ser cordial e simpático ao abordar visitantes, voluntários e funcionários;
- Apresentar-se com boa aparência e uniformizado;
- Usar calçado fechado e confortável;
- Ser pontual e assíduo;
- Justificar a falta;
- Andar em grupo;
- Estar devidamente informado sobre seu papel enquanto voluntário.

O VOLUNTÁRIO NÃO DEVE

- Entrar em conflito com visitantes, voluntários e funcionários;
- Cometer ato de indisciplina;
- Coletar amostrar de qualquer espécie;
- Faltar sem justificativa;
- Consumir bebidas alcoólicas ou usar drogas em serviço.

OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Mutirão voluntário do PNT

Atividades a desenvolver:

- Serviços de recuperação de trilhas: abrir drenos, corrigir leito, fechar atalhos e construir degraus;
- Serviços de coleta de lixo e manutenção em áreas afins;
- Orientação dos visitantes quanto ao excursionismo de mínimo impacto.

Manutenção e recuperação de trilhas

Atividades a desenvolver:

- Percorrer trilhas e preencher relatórios sobre o estado das mesmas, sinalização, atalhos e outras ocorrências;
- Serviços de avaliação, reposição e confecção de sinalização (pintura de sinalização em rocha e colocação de placas indicativas de madeira e de papel plastificado);
- Serviços de recuperação de trilhas: abrir drenos, corrigir leito, fechar atalhos e construir degraus;
- Participação em mutirões de coleta de lixo e serviços de manutenção em áreas afins.

Manejo de Flora a Reflorestamento

Atividades a desenvolver

- Atividades de manejo de flora e controle de espécies exóticas;
- Reflorestamento: transporte das mudas e ferramentas ao local de plantio, roçada, coroamento da área e retirada de lixo, alinhamento, marcação e abertura de covas, plantio, rega e replantio.

Patrulha Ambiental

Atividades a desenvolver

- Percorrer trilhas e áreas de recreação do Parque prestando informações e apoiando a fiscalização;
- Distribuir os panfletos de conduta consciente no Parque;
- Orientar os visitantes quanto ao excursionismo de mínimo impacto;
- Realizar serviços de recuperação de trilhas e coleta de lixo.

CONDUTA CONSCIENTE EM AMBIENTES NATURAIS

O Parque Nacional da Tijuca participa da Campanha de Conduta Consciente em Ambientes Naturais, promovida pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo IBAMA. Esta campanha baseia-se na divulgação de um conjunto de princípios de comportamento para visitantes de áreas protegidas. Tais princípios são conhecidos como de mínimo impacto e têm sido aplicados com sucesso em diversos países do mundo para a redução dos impactos decorrentes da visita.

O voluntário deve entender bem os preceitos da conduta consciente para poder contribuir como agente multiplicador. Deve, ainda, entregar panfletos da Conduta Consciente e aproveitar para conversar e explicar ao visitante o papel de cada um na defesa do meio ambiente. É importante deixar a timidez de lado para, cordialmente, falar com os visitantes sobre o que não pode ser feito dentro do Parque e qual o melhor comportamento em um ambiente natural, de respeito à natureza. Conheça a seguir os princípios da Conduta Consciente:

1. Planeje o seu passeio.
2. Você é responsável por sua segurança.
3. Cuide das trilhas e dos ambientes naturais
4. Traga seu lixo de volta.
5. Deixe cada coisa em seu lugar
6. Tome extremo cuidado com o fogo
7. Respeite os animais e as plantas
8. Seja cortês com os outros visitantes

COMPENSAÇÕES

- Trabalho junto à natureza, com tranquilidade e ar puro;
- Interagir com outros voluntários e visitantes;
- Aprender técnicas de recuperação de trilhas e manejo de flora;
- Contribuir para a preservação da mata atlântica;
- Obter o certificado de participação

Atendimento ao Público do PNT

Atividades a desenvolver

- Conduzir os visitantes até o início das trilhas já sinalizadas;
- Recepcionar e orientar grupos de visitantes de escolas quanto aos serviços do PNT;
- Auxiliar o setor de ecoturismo na organização de atividades de fim de semana;
- Atuar como apoio ao guia nas caminhadas gratuitas.

Fonte

Manual do Voluntário do Parque Nacional da Tijuca

Coordenação de conteúdo

Parque Nacional da Tijuca: André Bittencourt Amador

Projeto Editorial e Metodologia do Manual

André Bittencourt Amador

Taimã Consultoria Ambiental Ltda: Márcia Panno

Revisão final

Sonia Cardoso